



12ª Mostra de Iniciação Científica - ISBN 978-85-63570-21-5

CIENCIAS AGRARIAS

INFLUÊNCIA DA ASSEPSIA NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE PASPALUM REGNELLII MEZ.

Autor ROSANA TASCETTO VEY

Coautores GABRIEL STRECK BORTOLIN
JOÃO CARLOS PINTO OLIVEIRA
MAURICIO MARINI KÖPP

Orientador ANTONIO CARLOS FERREIRA DA SILVA

Resumo Este trabalho teve como objetivo avaliar a influência da assepsia na qualidade de sementes de *Paspalum regnellii* Mez. O experimento foi conduzido no laboratório de Interação Planta-Microrganismos, no Centro de Ciências Naturais e Exatas da Universidade Federal de Santa Maria, no mês de agosto de 2014. As sementes de *P. regnellii* utilizadas neste trabalho foram provenientes de uma área experimental pertencente a Embrapa Pecuária Sul, localizada no município de Bagé-RS, onde foram colhidas no abril de 2013, sendo posteriormente armazenadas em sacos de papel em condição de temperatura controlada (20°C). Os tratamentos utilizados seguem conforme descrito: T1 - Testemunha, com sementes não tratadas; T2 – Sementes tratadas a uma concentração de hipoclorito de sódio a 0,5%; T3 - Sementes tratadas a uma concentração hipoclorito de sódio 1% e T4 - Sementes tratadas a uma concentração hipoclorito de sódio 2%. Nos tratamentos em que utilizou-se do hipoclorito de sódio, as sementes foram imersas nas respectivas concentrações determinadas pelos tratamentos por um período de 20 minutos. Após este processo, as sementes foram colocadas para germinar em caixas do tipo gerbox, sob papel específico para germinação, umedecido com água até este obter 2,5 vezes seu peso inicial. O germinador usado foi do tipo B.O.D (Biochemical Oxygen Demand), com controle de temperatura e fotoperíodo. Determinou-se uma condição de temperatura constante a 30 °C e luminosidade permanente, que segundo Oliveira et al., (2013), são os fatores ideais para germinação desta espécie. As avaliações foram constituídas do número de plântulas germinadas, sendo contabilizadas a cada dois dias após o início do teste, por um período total de 20 dias, resultando em 10 contagens. Também foi avaliado o Índice de Velocidade de Germinação (IVG), utilizando-se da seguinte fórmula: $IVG=(G1/D1) +(G2/D2) +...+(G20/D20)$, onde G é o número de plântulas germinadas, e D é o número de dias após o início do teste. Os resultados obtidos na germinação mostram que o hipoclorito de sódio, independente da concentração utilizada, ocasiona a diminuição da porcentagem da germinação e do IVG, não sendo recomendado para assepsia das sementes.



12^a Mostra de Iniciação Científica - ISBN 978-85-63570-21-5

Palavras Chave: Desinfestação/ Tratamento Químico/ Fungos